



## ANEXO V PLANO DE TRABALHO

**EDITAL nº: 093/SMADS/2018**

**PROCESSO nº: 6024.2018/0000850-0**

### **1 – DADOS DO SERVIÇO**

- 1.1. Tipo de Serviço: **Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos - SCFV**
- 1.2. Modalidade (*quando for o caso*): **CCA – Centro para Crianças de 06 a 11 anos e Adolescentes de 11 a 14 anos e 11 meses**
- 1.3. Capacidade de atendimento: **120**
- 1.4. Nº total de vagas: **120**
  - 1.4.1. Turnos (*se for o caso*): **02 turnos (Manhã e Tarde)**
  - 1.4.2. Nº de vagas x turnos (*se for o caso*): **60**
  - 1.4.3. Nº de vagas x gêneros (*se for o caso*): **XX**
- 1.5. Distrito(s) possível(is) para instalação do serviço: **Itaim Bibi**
- 1.6. Área de abrangência do serviço (em distrito(s)): **Itaim Bibi**

### **2 – IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE**

- 2.1. Nome da OSC: **Província carmelitana de Santo Elias**
- 2.2. CNPJ: **33.621.319/0008-60**
- 2.3. Endereço completo: **Rua Gomes de Carvalho, 322**
- 2.4. CEP: **04547-001**
- 2.5. Telefone(s): **(11) 3846-8492**
- 2.6. E-mail: **nucleosteresa@hotmail.com**
- 2.7. Site: **http:carmelitas.org.br**
- 2.8. Nome do(a) Presidente da OSC: **Rothmans Darles de Campos**
  - 2.8.1. CPF: **739.188.226-72**
  - 2.8.2. RG/Órgão Emissor: **37.184.881 SSP/SP**
  - 2.8.3. Endereço completo: **Rua Clodomiro Amazonas, 50 Itaim Bibi**

### **3 – DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA** (Demonstrar o nexo entre as atividades e as metas a serem atingidas)

O objetivo da parceria é dar prosseguimento aos serviços socioassistenciais prestados desde outubro de 1988, antigo Centro da Juventude Santa Teresa de Jesus, hoje, SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, CCA Santa Teresa de Jesus.

O CCA pretende continuar atendendo crianças e adolescentes em situação de trabalho; reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento; crianças e adolescentes com necessidades especiais, beneficiárias ou não do BPC; crianças e adolescentes oriundas de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda; crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco, com isolamento ou exclusão social, crianças e adolescentes encaminhadas pelo CRAS, Conselho Tutelar entre outros.



- Melhorar o atendimento de acolhida e escuta com as famílias;
- Aumentar em pelo menos 10 % as visitas domiciliares;
- Encaminhar para curso de capacitação de trabalhos domésticos aos familiares dos usuários que estejam desempregados e desejam essa experiência para aumentar as oportunidades de trabalho;
- Promover debates e palestras para as famílias e usuários que possibilitem esclarecimentos sobre saúde, cidadania, direitos, violência doméstica, abuso, gravidez na adolescência, obesidade infantil, anorexia, assédio, violação de direitos;
- Aumentar as ações estratégicas para fortalecimento de vínculos entre os usuários, famílias e CCA;
- Aumentar o número de participantes no FOCA – Fórum da Criança e Adolescente;
- Obter um aumento de 20% na frequência das famílias nas reuniões bimestrais;
- Eleger um conselho de mães/responsáveis, para avaliarem o trabalho prestado aos usuários e familiares deste serviço;
- Atender um número maior de crianças e adolescentes da comunidade da Funchal;
- Diversificar a alimentação oferecida diariamente;
- Consolidar o Grêmio em ações conjuntas;
- Estimular a valorização dos saberes social;
- Estender a inclusão digital para as famílias;
- Promover acessos e oportunidades que contribuam para o desenvolvimento social das crianças e adolescentes atendidos;
- Capacitar a equipe socioassistencial do serviço, ao atendimento das famílias.

#### **4 – DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO**

**DE SEU CUMPRIMENTO** (No mínimo em conformidade com mencionadas no item 10 desta minuta)

Considerando que estamos implicados com as diretrizes e demandas para o desenvolvimento das ações socioeducativas e operamos com um currículo flexível para atender as necessidades e interesses do território, onde estamos inseridos, o CCA Santa Teresa de Jesus, constitui-se como espaço privilegiado para o desenvolvimento destas ações:

- Aproveitar esse tempo diário de convivência com as famílias, e aprimorar a acolhida e escuta através de provocações direcionados aos problemas cotidianos por elas enfrentadas, em forma de cartazes, fotos, histórias e música, no espaço já estabelecido para o café diariamente, estimulando assim o desabafo, e o estreitamento dos vínculos, ampliação de informações e oportunidades através de troca de relatos;
- Efetuar as visitas em finais de semana, tendo o dia e horário marcados com antecedência, já que, durante a semana os familiares trabalham e impossibilitam tais visitas;
- A OSC possui um projeto de capacitação e encaminhamento, através de uma agência de empregos domésticos situada em nossa matriz no Itaim Bibi, onde além da capacitação



- Para trabalhos domésticos como diarista, camareira, arrumadeira, cozinheira, auxiliar de limpeza e acompanhante de idoso, com posterior encaminhamento para a própria agência de emprego que atende a região do Itaim Bibi e entorno.
- Através de convite para o voluntariado da Escola da Saúde da Prefeitura Municipal de São Paulo, situada na mesma rua do CCA, da Ong da Saúde Divino Salvador, que conta com médicos de várias especialidades que atendem as famílias dos nossos usuários, de psicólogos voluntários, de estagiários da Faculdade FMU da área da saúde, Universidade Anhembi Morumbi na área jurídica, faremos palestras, cursos, debates e exposições, com temas pertinentes aos enfrentamentos dos usuários e suas famílias, bem como a comunidade do entorno;
- Buscar parceiros na área da psicologia para ampliar o atendimento, pois a psicóloga voluntária que faz esse trabalho só atende uma vez por semana e nossa demanda tem aumentado consideravelmente;
- Considerando as vantagens em termos de articulação e atendimento mais integral e integrado, as redes precisam ser fomentadas, respeitando a relevância das riquezas contidas nas identidades coletivas do território, buscando sempre oportunizar não só os usuários, mas também suas famílias, vamos atrair a comunidade do entorno através de convite para visitaçao do espaço.
- Pretendemos efetuar, pelo menos duas vezes por ano, um pic nic entre as famílias, os usuários e CCA, para consolidarmos os laços e fortalecimento de vínculos.
- Buscar parceiros entre as empresas de transportes do território, para que possamos levar mais crianças e adolescentes ao Fórum, já que o único empecilho é a locomoção.
- Promover sorteios de prendas, cestas básicas, cestas de café, entre outros, para motivar a participação das famílias nas reuniões bimestrais.
- Criar juntamente com os usuários e familiares, um conselho de mães/responsáveis para pontuar as atividades/ações do CCA, buscando sempre a melhoria do atendimento.
- Através da ajuda da representante social da comunidade da Funchal, Sra Rosana Santos, reunir as famílias que tenham crianças e adolescentes que ainda não se inscreveram no serviço, para apresentar nosso trabalho e efetuarmos inscrições lá no local, facilitando assim o esclarecimento e a inserção das crianças e adolescentes no programa.
- Em conjunto com voluntários e estagiários da Universidade Anhembi Morumbi no curso de nutrição e gastronomia, consolidarmos uma oficina de culinária e nutrição, onde esses dois saberes possam ser expandidos aos usuários, famílias e funcionários, melhorando a qualidade das refeições servidas e ampliando o conhecimento de aproveitamento alimentar.



- Consolidar a atuação do Grêmio no CCA, ampliando o espaço para os encontros, disponibilizar materiais necessários para as reuniões, promover encontros com outros grupos, buscar sempre informações pertinentes para melhorar a atuação do grupo.
- Desenvolver sistematicamente práticas que aumentem a capacidade de aumentar o acompanhamento das famílias dos usuários.
- Promover a compreensão e valorização dos saberes sociais, considerando as etnias, conceitos históricos e territoriais dos usuários e suas famílias.
- Ampliar a inclusão social para as famílias dos usuários tendo em vista a crescente necessidade desta capacitação para o cotidiano dos mesmos.
- Oportunizar os usuários a ocuparem os espaços públicos de pertencimento, como praças, parques, matas, nascentes e demais espaços de cultura e lazer.
- Capacitar 80% dos funcionários para o desenvolvimento do trabalho social com famílias, no âmbito da assistência Social.

## 5- FORMA DE CUMPRIMENTO DAS METAS

Sabemos que o significado de trabalho social com famílias é: “O conjunto de procedimentos efetuados com a finalidade de construir para a convivência, reconhecimento de direitos e possibilidades de intervenção na vida social de um grupo, social, unido por vínculos consanguíneos, de afinidade e/ou solidariedade.” Aceitamos o desafio de ampliar cada vez mais nossos conhecimentos.

- A partir da recepção do café da manhã diário já existente no serviço, inserir voluntários capacitados em acolhida e escuta, para juntos proporcionarmos um ambiente propício a rodas de conversa, troca de experiências, provocações pertinentes, troca de experiências e vivências, momentos de descontração com aulas de yoga, alongamentos e maior número de atendimentos individuais;
- Selecionar pelo menos duas famílias mensalmente para visita domiciliar nos finais de semana para podermos atingir uma maior quantidade de visitas. Essas visitas serão agendadas com horários pré-estabelecidos em comum acordo e com antecedência. Para maior efetivação dessas visitas iremos elaborar uma planilha e um calendário;
- Encaminhar semanalmente mães e responsáveis que estejam desempregadas e queiram se capacitar neste mercado;
- Ampliar nossas articulações de rede para poder proporcionar maiores esclarecimentos dos temas pertinentes ao fortalecimento de vínculos familiares, através de profissionais especialistas do entorno como: Escola da Saúde da Prefeitura de São Paulo para palestras sobre obesidade infantil, gravidez na adolescência, doenças sexualmente transmissíveis, métodos anticoncepcionais, anorexia e bulimia na adolescência, Universidade Anhembi Morumbi com atendimento jurídico para as famílias, Faculdade FMU com palestras de esclarecimento sobre conservação odontológica, Projeto Saúde ONG Divino Salvador com psicólogas e psicoterapeutas ocupacionais para



- orientação e palestras e Academia de Dança Milena Malsane Dancy Center com a inclusão de crianças e adolescentes com baixa estima nas aulas de dança do espaço;
  - Promover um passeio coletivo com usuários + famílias + serviço para um pic nic em parques escolhidos em comum acordo, com antecedência e nos finais de semana, para o estreitamento dos vínculos afetivos, descontração, escuta, conversa e diversão;
  - Buscar parceiros entre as empresas de transportes para conseguirmos gratuidade nos transportes dos usuários, podendo assim aumentar o número de participantes do Fórum da Criança e Adolescentes;
  - Promover nas reuniões bimestrais sorteios de cestas básicas, cestas de café e prendas diversas, para estimular a participação de mais famílias para ampliarmos os esclarecimentos e conhecimentos das políticas públicas da assistência social, LOAS, PNAS, SUAS, PAIF, BENEFÍCIOS DE TRANSFERENCIA DE RENDA E CADASTRAMENTO ÚNICO
- Juntamente com o Grêmio, criarmos um Conselho de mães/responsáveis, através de votação dos usuários e suas famílias, para que pontuem as atividades e ações do nosso serviço, de maneira de estarmos continuamente buscando a melhoria na qualidade do atendimento.
  - Em conjunto com a representante comunitária da comunidade da Funchal, Rosana Santos, reunir as famílias que por algum motivo não conhecem ou não puderam inscrever-se no serviço, apresentarmos nossa proposta de trabalho, informações sobre as políticas públicas da assistência social, e efetuar as inscrições no local, para facilitar a inserção da criança e do adolescente no programa.
  - Efetuar um projeto em parceria com a Universidade Anhembí Morumbi, com profissionais e estagiários da área de nutrição e gastronomia, com a intenção de ampliar o universo gastronômico dos nossos usuários, respeitando suas origens, etnias e saberes populares, mas acrescentando qualidade e diversidade através de oficinas culinárias, higiene alimentar e aulas de nutrição com aproveitamento de sobras de alimentos, de maneira que todos, incluindo funcionários do serviço, expandam o conhecimento e melhorem a qualidade das refeições.
  - Além das reuniões semanais do Grêmio no CCA, vamos nos mobilizar para que eles possam difundir suas experiências com outros grupos e grêmios de outras localidades para troca de informações e experiências. Para que isso se concretize, pretendemos convidar o Grupo de Escoteiros do Brooklin para conhecerem o trabalho do grêmio no CCA ainda neste ano de 2018 e realizarmos encontros com outros CCAs.



## 6 - DETALHAMENTO DA PROPOSTA

### 6.1. Público alvo

Crianças e adolescentes de 06 a 14 anos e 11 meses, que se encontrem em situação de trabalho infantil ou vulnerabilidade e risco; as reconduzidas ao convívio familiar (após medida protetiva); com qualquer tipo de deficiência física ou mental; beneficiárias ou não da BCP; oriundas dos programas de transferência de renda; com isolamento social, encaminhadas pelo CRAS, Conselho Tutelar e outros.

### 6.2. Informações das instalações a serem utilizadas

O Centro Santa Teresa de Jesus dispõe de prédio próprio, situado na Rua Gomes de Carvalho, 322, Vila Olímpia, Itaim Bibi, com excelentes instalações que favorece o atendimento de crianças e adolescentes.

Pavimento térreo:

- 2 Pátios externos;
- 1 Pátio coberto;
- 1 Living
- 1 Recepção;
- 2 Salas de atividades;
- 1 Banheiro social;
- 1 Recepção;
- 1 Copa;
- 1 Banheiro com acessibilidade;
- 3 Banheiros;
- 1 Cozinha Industrial;
- 1 Refeitório;
- 1 Varanda coberta;
- 1 Quadra com gramado sintético

Pavimento Superior:

- 1 Sala do Grêmio;
- 1 Brinquedoteca;
- 1 Sala de informática e leitura;
- 2 banheiros;
- 1 Sala de Artesanato;
- 1 Banheiro de uso exclusivo dos funcionários;
- 2 Salas de repouso dos funcionários;
- 1 Dispensa.



### **6.3. Vinculação da ação com as orientações do Plano Municipal de Assistência Social e Diretrizes Nacionais – LOAS, PNAS, SUAS, TIPIFICAÇÃO NACIONAL, PROTOCOLOS DE GESTÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA**

Forma de acesso dos usuários e controle da demanda ofertada:

A OSC prioriza o trabalho social com família, não mais compreendido como clientelismo, assistencialismo, caridade, mas como política.

- LOAS – O Benefício assistencial é garantia constitucional do cidadão, presente no art. 203, inciso V da constituição Federal, regulamentado pela Lei 8.742/93 (Lei Orgânica da Assistência Social).
- PNAS - A Inserção na Seguridade Social aponta, para seu caráter de política de Proteção Social articulada a outras políticas do campo social, voltadas à garantia de direitos e de condições dignas de vida (Política Nacional da Assistência Social);
- SUAS – A Assistência Social é um direito do cidadão e dever do Estado, instituído pela constituição Federal de 1988. A partir de 1993, com a publicação da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, é definida como Política de Seguridade Social, compondo o tripé da Seguridade Social, juntamente com a Saúde e Previdência Social, com caráter de Política Social articulada a outras políticas do campo social;
- TIPIFICAÇÃO NACIONAL, PROTOCOLOS DE GESTÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS – PAIF – PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIAS – Consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura de seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida.

### **6.4. Forma de acesso dos usuários e controle da demanda ofertada:**

- Atenderemos 120 crianças e adolescentes, no contra turno escolar, conforme demanda de matriculados, funcionando das 8:00 as 17:00 horas;
- Atendendo a proposta da SMADS, atenderemos, caso seja necessário o excedente, com seus próprios recursos;
- As inscrições são efetuadas diariamente;
- Os critérios das inscrições, seleções e admissões de crianças e adolescentes, será através de cartazes em escolas públicas da região, informação verbal, indicação das famílias dos usuários.
- Atenderemos com prioridade as crianças e adolescentes encaminhadas pelo CRAS, Saicas, Conselho Tutelar e outros
- A Província Carmelitana de Santo Elias encaminhará a demanda não atendida para outros serviços próximos, prestando os esclarecimentos necessários;
- Para a admissão em nosso serviço faremos o diagnostico de vulnerabilidade social e situação de risco da população de nosso entorno e também dos locais de origem dos usuários, dentro da Cartografia traçada, encaminhando esses dados para o CRAS.



### **6.5. Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para alcance das metas**

Para cumprir a proposta a Província Carmelitana de Santo Elias, através do CCA Santa Teresa de Jesus, está de acordo com as políticas públicas arroladas nesta parceria. Utilizaremos a metodologia de projetos que atendam os usuários e suas famílias da seguinte maneira:

Salas de atividades coletivas, comunitárias e individual, com adequada iluminação, ventilação, conservação, salubridade, limpeza, acessibilidade, em todos os ambientes de acordo com a ABNT; materiais permanentes e de consumo necessários ao desenvolvimento do serviço, como, computadores, impressora, bebedouro, mesas e cadeiras, refeitório, utensílios de cozinha e limpeza; material sócio educativo e artigos pedagógicos, culturais e esportivos, brinquedos, jogos etc; banco de dados dos usuários atualizado, banco de dados dos serviços sócio assistenciais e cadastro Único de beneficiários do BPC; documentação de Recursos Humanos de acordo com a NOB-RH/SUAS; ambiente acolhedor e para as reuniões individuais, espaço confortável para reuniões comunitárias, alimentação saudável e saborosa com acompanhamento nutricional, utensílios para higienização, entre outros, brinquedo teca e sala de leitura; sala de computação; sala de artes, estímulo à cultura e cidadania através de projetos direcionados (GRAS); promover o esporte através de campeonatos dentro e fora do CCA, possibilitar o universo informacional com a manutenção periódica da sala de informática, estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos, com festivais de música, dança e releitura de pintores relevantes, estimulando a disputa saudável e fortalecimento de vínculos; promover eventos que incluam a participação dos familiares e da comunidade do entorno, como apresentações, bingos, almoços, passeios nos finais de semana e gincanas. Entendendo que todas as crianças têm direito a proteção social, asseguraremos espaços de referência para relações de afetividade e regras de conduta para garantir a sociabilidade e a convivência em grupo.

Priorizaremos o atendimento e acompanhamento das famílias que deles necessitem, ampliando suas informações e esclarecendo dúvidas. Aos usuários com necessidades especiais possuímos sanitários adaptado e rampa de acesso. As visitas domiciliares se farão através de agendamento respeitando dia e horário que as famílias possam atender-nos. O café da manhã e tarde oferecido pelo CCA Santa Teresa diariamente contará com elementos visuais, sonoros, e humanos, que despertem o compartilhamento de suas histórias, suas vidas, seus problemas, seus anseios, suas dúvidas e suas alegrias.

### **6.6. Forma de monitoramento e avaliação dos resultados**

Acompanhar semanalmente os registros diários dos educadores sociais, estar sempre em contato com as redes intersetoriais, observar sistemicamente a mudança de comportamento dos usuários ou de seus familiares, estar sempre disponível para a escuta e ter sempre uma caixa em local discreto para que os usuários e seus familiares possam deixar uma reclamação ou elogio anônimo ou nominal, durante as reuniões bimestrais registrar o índice de satisfação no atendimento prestado aos usuários através de planilha simples. Nos dias de fechamento avaliar os projetos quanto o grau de contemplação e objetivos alcançados, efetuar reuniões alegres e passeios culturais com os funcionários.

Cumprir a proposta de acordo com a parceria firmada, pedir auxílio e orientações às técnicas e supervisão do CRAS.





### **6.7. Demonstração de metodologia do trabalho social com famílias**

A partir de pressupostos éticos, nosso trabalho com as famílias terá a finalidade de contribuir para a convivência, reconhecimento de direitos e possibilidades, independente de sua constituição, de laços consangüíneos, afetivos e de solidariedade, apoiá-las no desempenho de suas funções e socialização de seus membros, assegurar o convívio familiar e comunitário. Tal objetivo será materializado a partir do desenvolvimento de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo, reconhecendo as famílias e seus membros como sujeitos de direitos e tendo em foco as potencialidades e vulnerabilidades

Presentes em seu território de abrangência. O trabalho social com famílias nos contornos do PAIF é compreendido como um ato sistemático, metódico e reflexivo, realizado por meio da construção de conhecimento e da compreensão da realidade e das relações sociais. Considerando que o território é fator importante para a compreensão das situações de vulnerabilidade e risco social, as visitas domiciliares e o conhecimento dos territórios onde os usuários residem, será de suma importância para o trabalho com as famílias. As festividades comemorativas, os passeios, os encontros, o atendimento individual, coletivo e psicológico, a escuta, a troca de informações, entre outros projetos, será determinante para o fortalecimento de vínculos.

### **6.8. demonstração do conhecimento e capacidade de articulação com serviços da rede sócio assistencial local e políticas públicas setoriais, no âmbito territorial**

A OSC pretende manter dentro do território a articulação com a rede de serviços setorial, que venham melhorar o atendimento dos usuários e suas famílias, que garantam direitos constitucionais, bem como efetivo acolhimento, acompanhamento e encaminhamento das crianças, adolescentes e suas famílias. A articulação será realizada com o CRAS-PI, UBS Magaldi, Conselho tutelar, EMEF Maria Antonieta D'Alkmin Bastos, Ong da Saúde Divino Salvador, Promon Engenharia, EDP-Energia, Centro Comunitário da Funchal, Escola Estadual Cesar Martinez, EELudovina, EE Enio Voss e Colégio Avanço, Universidade Anhembi Morumbi, Faculdade FMU.



**6.9. Detalhamento dos recursos humanos na gestão do serviço tendo como referência o quadro de recursos humanos estabelecido na Portaria de tipificação dos serviços editada pela SMADS, quanto à profissionais e suas qualidade**

6.9.1 especificar o quadro de recursos humanos a formação de cada profissional, bem como a carga horária, habilidades, atribuições e competências

<b>Quadro de recursos Humanos – Capacidade 120 Usuários</b>		
<b>Função</b>	<b>Carga Horária Semanal</b>	<b>Número</b>
Gerente de Serviços II Doralice Ferreira Pedagóga	40 Horas	01
Assistente Técnico II Joselma Feitosa Pedagóga	40 Horas	01
Orientador Socioeducativo Jacqueline S.de Oliveira 6ºsemestre Serviço Social Orientador Socioeducativo Priscila Cosaka 5ºsemestre Pedagogia	40 Horas	02
Cozinheiro Maria das Dores de Jesus Ensino Fundamental	40 Horas	01
Agente Operacional Hortencia Batista Correia Ensino Médio Maria Ferreira da Rocha Ensino Médio	40 Horas	02



### **6.9.2 especificar a distribuição dos profissionais para a operacionalização e gestão do serviço para a garantia dos resultados e metas propostas**

Gerente de Serviço II: Responsável pela gerencia dos serviços de proteção básica;

Assistente Técnico II: Exercer suporte técnico ao gerente de serviço no trabalho desenvolvido pela proteção social básica;

Orientador Sócio Educativo: Exercer atividades de orientação social e educativa junto aos e usuários de acordo com a programação e orientação técnica estabelecida;

Cozinheira: Responsável pela preparação de refeições segundo cardápio estabelecido e pelo controle e organização geral da cozinha e dispensa;

Agente operacional: Executar serviço de higienização, limpeza, arrumação e manutenção; auxilia na preparação das refeições; zela e vigia o espaço físico do serviço, quando for o caso.

## **7- PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA**

### **7.1. Descrição de receitas expressa pelo valor da parceria (de acordo com a Planilha Referencial de Custo dos Serviços elaborada pela SMADS)**

<b>Valor Mensal</b>	<b>Valor Anual</b>	<b>Valor Total da Parceria</b>
37.737,85	452.854,20	2.264.271,00

***\*valor mensal sem a cota patronal***

*Observações:*

- 1. Especificar se o valor mensal é com ou sem isenção de \*cota patronal ou outro tipo de isenção tributária.*
- 2. o valor anual da parceria é o resultado do valor mensal multiplicado por 12.*
- 3. o valor total da parceria é o resultado do valor mensal multiplicado pelo total de meses de vigência.*

### **7.2. Descrição de despesas dos custos diretos e indiretos (o valor total da parceria deve ser de acordo com a Planilha Referencial de Custo dos Serviços elaborada pela SMADS)**



**DEMONSTRATIVO DE CUSTEIO DO SERVIÇO**

SAS	PINHEIROS	
TIPOLOGIA	CENTRO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES	
NOME FANTASIA	CCA SANTA TERESA DE JESUS	
EDITAL	093/SMADS/2018	
Nº PROCESSO	6024.2018/0000850-0	
Nº TERMO DE COLABORAÇÃO		
<b>RECEITAS</b>		
Valor mensal de desembolso da Parceria		39.247,08
Valor de contrapartida em bens		42.819,00
Valor em contrapartida em serviços		3.322,47
Valor em contrapartida em recursos financeiros		0,00
<b>TOTAL</b>		<b>85.388,55</b>
<b>DESPESAS</b>		
<b>CUSTOS DIRETOS</b>	<b>CATEGORIAS</b>	<b>VALOR</b>
	I - RECURSOS HUMANOS	13.841,13
	II - ENCARGOS SOCIAIS	4.399,95
	III - IMÓVEIS	2.506,80
	IV - DEMAIS DESPESAS	1.849,20
	<b>TOTAL</b>	<b>39.247,08</b>
<b>CUSTOS INDIRETOS</b>	<b>ITENS</b>	<b>VALOR</b>
	SERVIÇO DE CONTABILIDADE	0,00
		<b>TOTAL</b>
<b>CUSTOS DIRETOS</b>		<b>39.247,08</b>
<b>CUSTOS INDIRETOS</b>		<b>0,00</b>
<b>TOTAL DE DESPESAS</b>		<b>39.247,08</b>





**DESCRIÇÃO DOS ITENS DE DEPESAS**

**CUSTOS DIRETOS**

**CATEGORIA I - RECURSOS HUMANOS (descrever todos os trabalhadores diretos)**

Cargos	Quantidade	Carga Horária	Salário Base	Total Remuneração
Gerente de Serviços II	01	40h	4.018,81	4.018,81
Assistente Técnico II	01	40h	2.374,17	2.374,17
Orientador Socioeducativo	02	40h	1.667,56	3.335,12
Cozinheiro	01	40h	1.419,71	1.419,71
Agente Operacional	02	40h	1.160,02	2.320,04
Horas Oficina	16	16h	23,33	373,28
<b>TOTAL</b>				<b>13.308,73</b>

**CATEGORIA II - ENCARGOS SOCIAIS (descrever)**

Encargo	Alíquota	Valor
( ISENTA DE COTA PATRONAL)	11,10%	1.494,93
FUNDO PROVISIONADO	21,57%	2.905,92
<b>TOTAL</b>		<b>4.399,95</b>

**CATEGORIA III - IMÓVEIS (descrever valor mensal)**

Item	Valor Total	
CONCESSIONÁRIAS	2.506,80	
IPTU = valor mensal sendo, (VALOR TOTAL DIVIDIDO POR 12)		
<b>TOTAL</b>		<b>5.506,80</b>

**CATEGORIA IV - DEMAIS DEPESAS (descrever de acordo com os itens previsto para a tipologia)**

Item	Valor Total	
Alimentação	14.064,00	
Material para Trabalho Socioeducativo e Pedagógico	1.416,00	
Outras Despesas	3.019,20	
<b>TOTAL</b>		<b>18.499,20</b>

**CUSTOS INDIRETOS**

DESCRIÇÃO	0,00
-----------	------

São Paulo, 18 de junho de 2018.

**DORALICE FERREIRA**  
Representante Legal da OSC  
RG 9494396-5



Observação: Para o valor de Aluguel da Categoria III deve ser observado o limite que consta na Portaria Intersecretarial SF/SGM nº 06, de 27 de junho de 2017.

### 7.3. Quadro Resumo de Aplicação dos Recursos Financeiros

RECEITAS		DESPESAS	
Valor Mensal de desembolso da Parceria	39.247,08	Custos Diretos	42.569,54
Contrapartidas em bens	42.819,00	Custos Indiretos	0,00
Contrapartidas em serviços	3.322,46	VALOR TOTAL	42.569,54
Contrapartidas em recursos financeiros	0,00		

### 7.4. Descrição de rateios de despesas (de acordo com o Plano de Trabalho apresentado)

Descrição da Despesa	SAS envolvidas	Serviços envolvidos	Valor rateado	Memória de Cálculo do rateio

### 7.5. Descrição de aplicação da verba de implantação (de acordo com o Plano de Trabalho apresentado)

7.2.1. Valor solicitado: R\$ Não usaremos a verba de implantação.

7.2.2. Descrição das despesas:

Descrição da Despesa	Valor unitário	Valor Total
<b>TOTAL</b>		

### 7.6. Previsão de valor mensal para pagamentos de despesas por impossibilidade de pagamento por operações bancárias eletrônicas:

7.6.1. ( ) em espécie no valor máximo mensal de R\$ \_\_\_\_\_ ( )

7.6.2. (X) em cheques nos termos do § 4º do artigo 63 da Portaria 55/SMADS/2017.

- Serão emitidos 02 (dois) cheques mensalmente para pagamento da Distribuidora de Alimentos MAKRO, uma vez por mês para as despesas com alimentação, higiene, limpeza e um cheque para Gazotto Ltda despesas com materiais pedagógicos.







## 8.2. Contrapartidas em serviços

Descrição de cada item	Unidade de medida	Quantidade	Valor unitário	Valor total
Agente operacional		01		1.115,00
Encargos Sociais			96,50%	1.078,76
Seguro obrigatório				136,48
Saúde do Trabalho				114,48
Complementação salarial				877,75
<b>TOTAL</b>				<b>3.322,46</b>

8.3. Contrapartidas em recursos financeiros: R\$ 42.819,00 (Quarenta e dois mil oitocentos e dezenove reais).

- O valor mínimo desembolsado em contrapartida será de R\$ 3.322,46(mensais).

## 9 – QUADRO DE DESEMBOLSO

PARCELAS	VERBA DE IMPLANTAÇÃO	CUSTOS DIRETOS E INDIRETOS	CONTRAPARTIDAS EM BENS	CONTRAPARTIDAS EM SERVIÇOS	CONTRAPARTIDAS EM RECURSOS FINANCEIROS
Parcela única					
1ª		39.247,08	42.819,00	3.322,31	
2ª		39.247,08		3.322,31	
3ª		39.247,08		3.322,31	
4ª		39.247,08		3.322,31	
5ª		39.247,08		3.322,31	
6ª		39.247,08		3.322,31	
7ª		39.247,08		3.322,31	
8ª		39.247,08		3.322,31	
9ª		39.247,08		3.322,31	
10ª		39.247,08		3.322,31	
11ª		39.247,08		3.322,31	
12ª		39.247,08		3.322,31	
<b>TOTAL</b>		<b>470.964,96</b>	<b>42.819,00</b>	<b>39.867,72</b>	

Obs.: Este quadro demonstra os valores das parcelas referentes ao período entre o mês de início de vigência da parceira e o término do exercício civil. A partir do exercício civil seguinte, serão 12 parcelas de igual valor até o penúltimo exercício. No último exercício, o número de parcelas corresponderá ao período entre o primeiro mês do exercício e o mês de término de vigência da parceria.





#### **10 – INDICADORES DE AVALIAÇÃO**

**Os indicadores de avaliação e as metas previstas deverão estar no mínimo de acordo com o preceituado no parágrafo 4º, do artigo 15 da Portaria 55/SMADS/2017.**

Serão avaliados:

- O grau de participação na construção das normas de convivência;
- A atualização dos registros dos usuários;
- A socialização das informações;
- A discussão dos casos;
- As estratégias de inclusão/atualização dos usuários no Cad Único e outros programas de transferências de renda;
- Mapeamento das relações de vínculos afetivos;
- A participação dos usuários nos projetos de revitalização;
- Participação dos usuários no planejamento das atividades propostas;
- Aquisições dos usuários por atividade desenvolvida;
- Atividades externas;
- Canal de comunicação e sugestão de usuários;
- Intensidade das intervenções dos profissionais na medição de conflitos;
- Mecanismos para avaliação das atividades;
- Articulação entre atividades e espaço para difusão das produções dos usuários;
- Estímulo à participação dos usuários durante as atividades;
- Laicidade e respeito à diversidade religiosa nas atividades desenvolvidas.

**DORALICE FERREIRA**

Representante Legal da OSC

RG 9494396-5